

EFEITO DE DIFERENTES MANEJOS DO ARROZ SOBRE O PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DA RESTEVA

Angélica K. Güths¹; Pâmela R. Gayer²; Lilian Terezinha Winckler Sosinski³

¹Estudante do curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFPel, bolsista probic fapergs. E-mail: angelica-kg1@hotmail.com

²Estudante do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFSUL

³Enga. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A decomposição é um processo natural, indispensável para o ciclo biológico, estando presente em todos os sistemas, inclusive os aquáticos. As lavouras de arroz são consideradas extensões das áreas úmidas naturais e como tal, nesses ambientes, os processos biológicos podem ser afetados de diferentes maneiras devido à ampla gama de manejos dispensados às lavouras, podendo influenciar a velocidade de degradação do material orgânico ali presente. Este trabalho teve por objetivo comparar o processo de decomposição da palha de arroz em áreas de lavoura submetidas a diferentes manejos. Para isso foram utilizadas 60 bolsas de decomposição de 20 cm x 15 cm, com abertura de malha 0,5 cm de um lado e 0,1 cm do outro, preenchido com 10 g de peso seco de palha de arroz. As bolsas de decomposição foram instaladas no município de Santa Vitoria do Palmar, introduzindo 20 sacos em uma lavoura de manejo convencional, 20 sacos em lavoura de manejo orgânico e 20 sacos em um banhado, distribuídos aleatoriamente em conjuntos com cinco bolsas. A instalação do experimento ocorreu no dia 28/05/14, sendo retiradas cinco bolsas de cada local nos dias 10/06/14, 24/06/14, 08/07/14 e 06/08/14. O material coletado foi armazenado em sacos plásticos e levado ao laboratório onde foi lavado em peneiras de 250 µm e a biomassa recolhida e levada para estufa a 60 °C onde permaneceu até atingir peso constante. Todos os locais apresentaram rápido decaimento da biomassa nos primeiros 40 dias, havendo uma estabilização posterior. O percentual de biomassa decomposta foi de 25,4%, 21,0% e 17,02% após 13 dias no banhado, lavoura orgânica e lavoura convencional, respectivamente, chegando a 53,0%, 53,4% e 55,0% ao final de 70 dias, não havendo diferença estatística na biomassa presente em relação aos locais submetidos aos diferentes manejos.